

Resumo Executivo

Semanal nº 38

05 de Outubro de 2026

Referência: 27/09/26 a 03/10/26 em relação a agosto/26

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Os preços na semana em análise, a última de setembro, continuam em elevação na comparação com a média de agosto. Na primeira quinzena de setembro, foi observado que na maioria das Ceasas o preço esteve em elevação. Já na segunda quinzena, os preços arrefeceram, porém permaneceram acima dos praticados em agosto. O cenário de final de setembro foi de chuvas menos intensas, com ascensão da oferta. Exemplificando, na Ceagesp – São Paulo, a batata no dia 14/08 custava R\$ 2,56/kg e no dia 14/09 ele alcançou o pico dos últimos três meses, sendo vendido a R\$ 4,41/kg. Posteriormente, a oferta se elevou, pressionando os preços para baixo. No dia 30/09, última cotação, o preço foi de R\$ 3,26/kg, portanto, 26,0% abaixo da metade do mês, porém 27,3% acima do menor preço de agosto.



Melancia

As cotações apresentaram desvalorizações na maioria das Ceasas analisadas, resultado do aumento da oferta em Uruana/GO, principal região produtora do período, conjugada à queda da demanda no fim de setembro e início de outubro, quando a maior parte dos consumidores ainda não recebeu seus rendimentos. O aumento da oferta goiana está ligada à proximidade do pico de oferta, que geralmente ocorre entre fins de setembro e o mês de outubro, devido às boas condições climáticas para a produção (chuvas na medida certa e calor moderado para o amadurecimento). Assim, os preços em outubro devem se manter em níveis baixos. Já em nas regiões produtoras de São Paulo e da Bahia, o plantio está avançado para a colheita do fim do ano. Destaque para a queda na Ceagesp – Ribeirão Preto (-45,51%), AMA/BA – Juazeiro (-34,32%), Ceasa/RS – Caxias do Sul (-32,82%) e Ceasa/SP – Campinas (-26,29%).



Cenoura

Aumento da oferta nacional vem provocando queda de preço nas Ceasas. Na média na semana em análise, a última de setembro, o preço caiu 16,6% em relação à média de agosto. O cenário foi de preço em declínio desde agosto, com quedas mais sensíveis em setembro. Desse modo, o preço teve queda na Ceagesp – São Paulo de 30,2%, na Ceasa/DF – Brasília de 32,9%, na Ceasa/PE – Recife de 17,5% e na Ceasaminas - Belo Horizonte de 30,4%. A diminuição das chuvas ou mesmo a ausência delas, em várias áreas produtoras elevaram o nível de comercialização nas Ceasas, provocando tendência declinante dos preços. Nesse ínterim, pode-se citar, a performance da produção na microrregião Patos de Minas/MG, São Gotardo e Rio Paranaíba, na microrregião Entorno de Brasília, mais precisamente em Cristalina/GO e na microrregião Irecê/BA, sobretudo município do mesmo nome e Canarana.



Laranja

As cotações no mercado da laranja novamente apresentaram oscilações entre as Ceasas, com ligeira tendência de alta. A dinâmica nesse mercado está ligada a uma safra de média para baixa no cinturão citrícola, com oscilações entre calor muito intenso, como ocorreu no fim de setembro, e chuvas mais fortes que podem afetar a florada e o pegamento das frutas a serem colhidas entre o fim de 2026 e início de 2027. Se as precipitações forem satisfatórias, a produtividade poderá aumentar. Em relação ao consumo, os números no atacado e varejo devem permanecer oscilando minimamente. Já a safra menor, não resultará em grandes aumentos de preços pelo fato de que a demanda internacional por suco está estagnada, principalmente na Europa. Ou seja, não haverá grandes pressões sobre os preços. Destaque para queda na Ceasa/BA – Salvador (-12,33%), Ceasa/SC – São José (-10%), além de alta na Ceasa/RS – Porto Alegre (12,61%) e Ceasa/MS – Campo Grande (38,89%).



Banana Prata

As cotações da banana prata estiveram estáveis ou caíram na maioria das Centrais de Abastecimento, com perspectiva de oscilações nas próximas semanas. A colheita aumentou um pouco do oeste baiano e norte mineiro, assim como em outras regiões produtoras menores. A concorrência com a variedade nanica também foi um fator a influenciar na pressão de queda sobre os preços. Mas o principal fator a explicar o descenso foi a queda da demanda, por causa da diminuição do poder de compra, pois no fim do mês e início do mês subsequente a maior parte dos consumidores ainda não recebeu seus rendimentos. Na próxima semana essa pressão deve diminuir, mas os preços não devem ter, generalizadamente, comportamento de elevação. Destaque para a queda na Ceagesp – São José dos Campos (-11,76%), Ceasa/DF – Brasília (-17,77%), Ceasa/PB – João Pessoa (-22,41%) e CeasaMinas – Barbacena (-25%).



Alface

Chuvas em diversas áreas produtoras afetaram a oferta, com alta de preço nas Ceasas. Destaque para as chuvas em São Paulo, mais precisamente em Mogi das Cruzes e Ibiúna, principais produtores do estado. Esse estado além de abastecer o próprio estado envia a folhosa para o Paraná, sobretudo. Deve-se citar também que as chuvas na região serrana do Rio de Janeiro, influenciaram os preços nas Ceasas do estado. Dessa forma, na Ceagesp – São Paulo o preço subiu 91,5% e na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro ocorreu alta de 53,4%, percentuais significativos, justamente pela diminuição dos envios do próprio estado.

Resumo Executivo

Semanal nº 38

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

05 de Outubro de 2026

Referência: 27/09/26 a 03/10/26 em relação a agosto/26

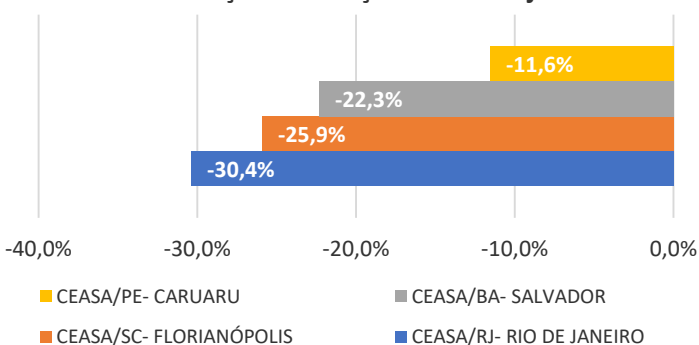


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

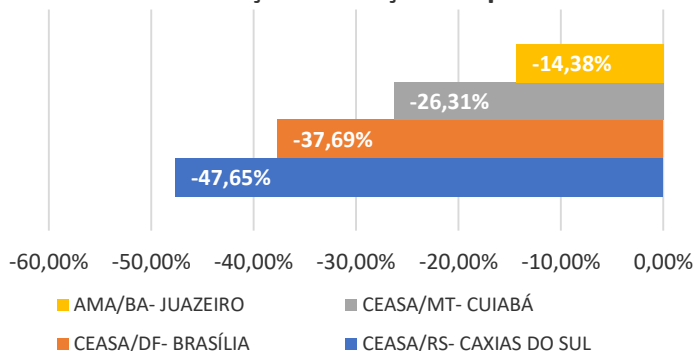


Preços em baixa

Variação de Preços - Maracujá Azedo

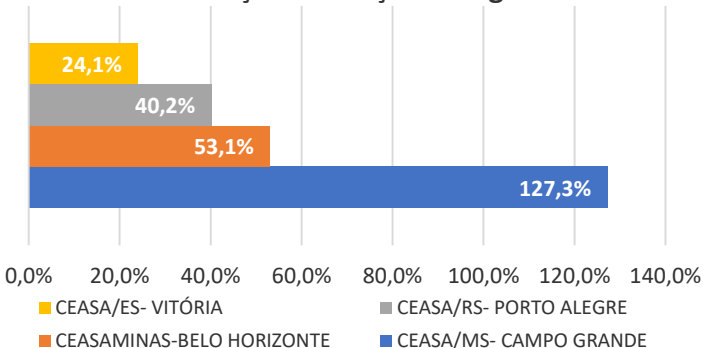


Variação de Preços - Repolho

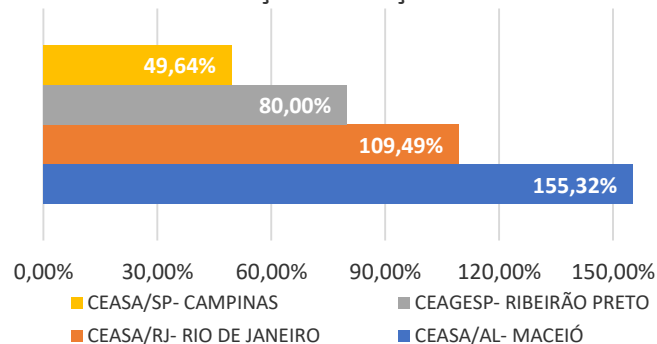


Preços em alta

Variação de Preços - Tangerina



Variação de Preços - Tomate



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 25 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - RIBEIRÃO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SÃO PAULO, CEASA/AL - MACEIÓ, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/DF - BRASÍLIA, CEASA/ES - VITÓRIA, CEASA/MA - SÃO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABÁ, CEASA/PB - JOÃO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANÓPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE